

Nota terapeutica

Faculdade de Medicina da Bahia

Insulina na therapeutica ocular.

Entre os órgãos da economia humana um dos que ha contribuido mais para, de seus produtos químicos trazer resultados bemfazejos no tratamento de variadas afecções está, sem dúvida, o pâncreas. A insulina, cujo emprego já é por demais conhecido, vem agora de ser ministrado, em determinadas afecções oculares, com resultados surprehendedentes. Por um mecanismo completo quanto real, todas as afecções que dizem respeito á modificação estrutural da córnea, que na maior parte dos casos são exteriorizadas pela opacificação do parenquima, ou de todo o tecido corneano, são admiravelmente influenciadas pelo emprego da insulina. Ha uma reabsorção perfeita do "infiltrado corneano". Assim, as keratites intersticiais e superficiais de qualquer origem, descemetites, pannus tracomatosos, são beneficiados com o uso local da insulina.

O tratamento etiológico, não ha por onde se evitar em todos os casos de keratites, mas será, melhormente conseguido com essa nova terapêutica. Os leucomas, as nebulas e nubeculas submetidos ao tratamento insulínico modificam de caracter em se desopacificando o tecido corneano. Quatro anos de constantes pesquisas e experiências científicas demonstram a razão de ser dêste novo emprego da insulina. Analisada cuidadosamente pelo "Departamento Nacional da Saúde Pública", a fórmula é exposta ao público sob a forma de pomada oftálmica com o nome de Leutrax". O Laboratório Dr. Schimidt, Drogaria Caldas, Bahia, em ótima apresentação, vem de oferecer o produto á classe médica especializada.

O dr. Elisio Simões, professor livre de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Bahia, foi o primeiro a empregar a insulina em os casos de opacidades da córnea, logrando resultados brilhantes.

Em o mês de Julho do ano próximo passado disse, perante a "Sociedade Médica dos Hospitais da Bahia", uma nota prévia sobre a "insulina na terapêutica ocular", documentando com vários casos.